

PARECER COMINV 011/2023

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar Novembro de 2023

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de novembro de 2023 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de novembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

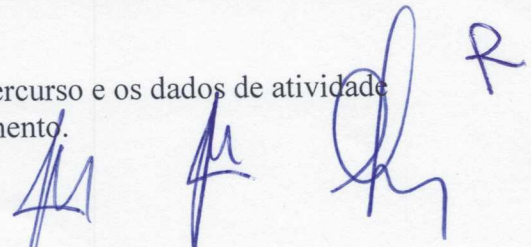
Novembro apresentou uma mudança no comportamento do mercado. Os movimentos ao longo do mês evidenciaram o otimismo que se refletiu na valorização das bolsas mundiais e no fechamento das curvas de juros. A dinâmica dos investimentos esteve muito relacionada aos acontecimentos recentes nos Estados Unidos. Adicionalmente, ocorreu uma redução no conflito entre Hamas e Israel, que, por sua vez, diminuiu os riscos altistas sobre o preço do petróleo.

No Brasil, o mercado ficou atento ao campo fiscal, em meios às conturbadas tramitações e exposições do contexto orçamentário. Os projetos que mais destacaram foram a aprovação da Reforma Tributária pelo Senado com algumas alterações, a manutenção da meta de déficit zero na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o veto de desoneração da folha de pagamento, a aprovação do projeto de tributação dos fundos exclusivos e offshore, e a possibilidade de elevação da alíquota do ICMS em 2024. Os eventos causaram um certo ruído fiscal, mas com o país canalizando recursos exteriores, não penalizaram os ativos de risco.

Sobre indicadores econômicos, observou-se um enfraquecimento dos setores da economia conforme divulgações do IBGE. Ocorreu um crescimento marginal em varejo e indústria, mas serviços enfraqueceu. Dessa forma, o IBC-Br, considerado como uma prévia do PIB, caiu 0,06% em setembro e o Monitor do PIB-FGV mostrou uma estagnação da atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo.

Os dados de atividade econômica dos Estados Unidos apontam para uma tendência de desaceleração. Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), é fato que apresentou um crescimento robusto no terceiro trimestre, mas o Livro Bege mostrou que haverá uma desaceleração do ritmo de crescimento nos próximos meses. Ademais, outra informação positiva foi o comportamento da inflação, tanto no índice cheio quanto em seu núcleo que apresentaram resultados abaixo do esperado.

Na Zona do Euro, a desaceleração da inflação segue seu percurso e os dados de atividade econômica continuam demonstrando sinais de enfraquecimento.



Na China, o ritmo enfraquecido permanece nas atividades econômicas, além do retorno da trajetória deflacionária do índice de inflação. Os números apontam para uma recuperação econômica mais debilitada, apesar dos esforços do governo em promover estímulos.

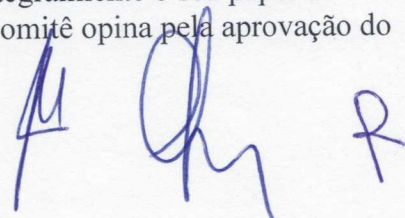
Depois de vários meses de relativa volatilidade nos mercados, o mês de novembro fechou com forte alta nos ativos de risco no Brasil. Apesar de notícias marginalmente negativas na parte macroeconômica, os ativos locais foram positivamente influenciados pelos dados dos Estados Unidos com a maior possibilidade de um pouso suave, cenário em que o Fed conseguirá promover uma desinflação sem grandes custos para a economia. O Ibovespa teve uma forte alta e já ultrapassou o CDI no ano, assim como a maioria dos índices de juros (prefixados e indexados à inflação), representados pelos Índices Anbima.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 0,95% no mês diante de uma meta de 0,68%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 12,35% com uma meta de 8,70%, isto é, 142% da meta. Em valores monetários, o Instituto acumulou cerca de R\$ 2,8 milhões de reais. Em um mês mais positivo, todos os benchmarks apresentaram rentabilidade positiva. O destaque ficou para o fundo Caixa Alocação Macro Multimercado que rentabilizou 3,43%. No entanto, o fundo Caixa FII Rio Bravo contribuiu negativamente nesse mês com recuo de 1,42%, mas é importante visualizar que este fundo contribuiu no ano com 410% da meta. O fundo Caixa Hedge Multimercado teve uma queda marginal de 0,28%, mas a estratégia desse fundo é proteger a carteira com a volatilidade da renda variável, a qual variou positivamente neste mês.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

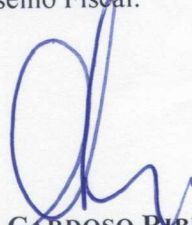
3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação suscinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. O mês de novembro marcou uma mudança significativa em relação a outubro, apresentando-se como um período bastante positivo para as ações globais e moedas de países emergentes. Esse movimento positivo foi amplamente impulsionado pela queda das taxas de juros nos Estados Unidos e pela desvalorização do dólar. Os ativos brasileiros se destacaram nesse cenário, mesmo diante de um mês caracterizado por uma baixa nas commodities em geral. Esse desempenho notável é atribuído principalmente ao bom desempenho das ações ligadas à economia doméstica no Brasil. Esse cenário reflete a dinâmica global do mercado financeiro, onde as mudanças nas políticas monetárias das principais economias, como os Estados Unidos, podem ter um impacto substancial em mercados emergentes, incluindo o Brasil. Neste mês nosso portfólio apresentou alta de 0,95% no mês, acima da meta que fechou em 0,68%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 12,35% de ganhos frente a meta de 8,70%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.



É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 21 de dezembro de 2023,



ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO

JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

